

Agronomia

Adubação nitrogenada em cobertura e vigor de sementes no desenvolvimento inicial e produtividade da cultura do milho

Pedro Henrique Zanqueta Semolini - 8º módulo de Agronomia, UFLA, iniciação científica voluntária.

Venicius Urbano Vilela Reis - 1º módulo Mestrado em Fitotecnia, DAG/UFLA

Ariela Pereira Mesquita - 7º módulo Agronomia, UFLA, bolsista FAPEMIG

Elias Ribeiro Costa - 7º módulo Agronomia, UFLA, bolsista CNPq

Danilo Cordeiro Maciel - 3º Módulo Mestrado em Fitotecnia, DAG – UFLA

Everson Reis Carvalho - Orientador, DAG/UFLA - Orientador(a)

Resumo

O Brasil é um dos maiores produtores de milho do mundo, isso se deve a uma combinação de bom manejo no campo, qualidade de sementes, condições climáticas favoráveis e adubação precisa. O nitrogênio é um elemento essencial na produção de milho e é um dos principais componentes, juntamente com a qualidade de sementes, no aumento da produtividade de grãos. Portanto, o objetivo neste trabalho foi avaliar a adubação nitrogenada em cobertura e a qualidade de sementes de milho no desenvolvimento inicial e na produtividade do milho. O delineamento experimental foi de blocos casualizados, com 3 blocos, em fatorial duplo, 3 x 5, envolvendo 3 níveis de vigor das sementes (Alto, médio e baixo) e cinco dosagens de nitrogênio por cobertura, no qual foram: controle (sem adubação de cobertura), com 200 kg ha⁻¹ de ureia (45% de N), 300 kg ha⁻¹ de ureia, 400 kg há⁻¹ de ureia e 600 kg há⁻¹ de ureia, todos os tratamentos foram aplicados em dosagem única no estágio vegetativo entre V3 e V4. A adubação de semeadura foi realizada com 240 kg de MAP por hectare e 105 kg de KCL por hectare com base nas recomendações para o estado. O experimento foi conduzido na área experimental do Centro de Desenvolvimento e Transferência de Tecnologia – CDTT, no município de Ijaci-MG. E foram avaliados a altura de plantas 48 dias após a emergência e a produtividade, kg ha⁻¹ corrigido para 13% (base úmida). Os dados foram submetidos a análise de variância e utilizado o teste de Skott-knott a 5% de probabilidade. Verificou-se que a utilização de sementes com nível de vigor mais elevado e adubação nitrogenada contribuiu para um melhor desenvolvimento inicial das plantas e doses mais elevadas de adubação nitrogenada proporcionaram diretamente ganhos em produtividade, sendo que a dose máxima de ureia foi de 554,98 kg ha⁻¹ para a produtividade de 12735,37 kg ha⁻¹, independentemente do nível do vigor das sementes.

Palavras-Chave: Qualidade de sementes, adubação de cobertura, rentabilidade.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/Jr6u1ve-5ng>